

SINDIPETRO-LP APOIA AS **CHAPAS 51 E 62** NAS ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS DA PETROS

Está aberto o período de votação para a escolha dos novos representantes dos participantes e assistidos no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal da Petros. A votação vai até as 17h do dia 2 de junho, e votar é muito fácil — basta seguir o passo a passo abaixo.

O Sindipetro-LP apoia e indica o voto nas chapas comprometidas com a defesa dos direitos da categoria:

- **Chapa 51 – Conselho Deliberativo:** Adaedson Costa e Ana Paula Baião
- **Chapa 62 – Conselho Fiscal:** PC e Jane Santana

Essas duplas têm histórico de luta e atuação firme em defesa dos participantes e assistidos da Petros. São candidaturas que representam quem realmente está ao lado da categoria, com compromisso, transparência e responsabilidade.

Como votar pela Área do Participante, no Portal Petros:

- ✓ Acesse o Portal Petros, clique em “Login”, na parte superior da página.
- ✓ Digite sua matrícula e senha.
- ✓ Na área logada, clique no banner das eleições para acessar o ambiente de votação.
- ✓ Primeiro, escolha sua dupla para o Conselho De-

liberativo e depois seus candidatos para o Conselho Fiscal.

- ✓ Confirme seus votos e, ao final, gere seu comprovante de votação.

Como votar pelo aplicativo Petros:

- ✓ Instale o aplicativo Petros pela App Store ou Google Play.
- ✓ Faça login com sua matrícula e senha.
- ✓ Clique no banner das eleições para acessar o ambiente de votação.
- ✓ Escolha primeiro sua dupla para o Conselho Deliberativo e, em seguida, os candidatos ao Conselho Fiscal.
- ✓ Confirme seus votos e salve o comprovante de votação.

Esqueceu sua matrícula ou senha? Sem problemas! Clique em “Esqueci minha matrícula” ou “Esqueci minha senha” no site ou no app, e siga as instruções. As informações serão enviadas ao e-mail cadastrado na Petros. Por isso, mantenha sempre seus dados atualizados. Em caso de dúvidas, entre em contato com os canais de atendimento da fundação.

Precisa de ajuda para votar? Se você tiver dúvidas ou dificuldade no processo de votação, o Sindipetro-LP disponibiliza computadores com acesso à internet na sede (Santos) e subsede (Litoral Norte).

CONSELHO DELIBERATIVO **CONSELHO FISCAL**

51 **62**

DELIBERATIVO **FISCAL**

VOTE **VOTE**

TITULAR TITULAR

Adaedson Costa PC

SUPLENTE SUPLENTE

Ana Paula Baião Jane Sant'Ana

ELEIÇÃO : 19 DE MAIO A 2 DE JUNHO

VOTE EM QUEM LUTA COM VOCÊ!

SINDIPETRO-LP PARTICIPA DO SEMINÁRIO NACIONAL DOS APOSENTADOS DA FNP E FUP

No dia 8 de maio, foi realizado o Seminário Nacional dos Aposentados, promovido conjuntamente pela Federação Nacional dos Petroleiros e Federação Única dos Petroleiros, na sede da FUP, no Rio de Janeiro. O encontro reuniu representantes das duas federações, incluindo dirigentes do Sindipetro Litoral Paulista, que participaram ativamente das discussões.

O seminário teve como objetivo central debater a pauta dos aposentados e pensionistas, com foco na construção unificada de propostas para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria. A reunião resultou em deliberações importantes, que agora serão encaminhadas ao alto escalão da Petrobrás.

Confira os principais pontos aprovados pelas federações e que farão parte das reivindicações no ACT:

◀ PETROS ▶

Pauta de Reivindicações (Petrobrás e Subsidiárias)

01. Reposição das perdas históricas nos benefícios dos aposentados e pensionistas (assistidos) dos Planos Petros do Sistema Petrobrás - PPSPs.

02. Estudo atuarial do impacto nos PPSPs, devido a reposição das perdas históricas nos benefícios dos seus assistidos.

03. Pagamento dos valores apurados no estudo atuarial para manter o equilíbrio dos PPSPs e evitar novos equacionamentos.

04. Cobrar a extensão do PP2 para os empregados readmitidos da ANSA.

05. Cobrar o pagamento do serviço passado para empregados readmitidos da ANSA referente ao período da readmissão até o ingresso no PP2.

06. Reconhecimento da insalubridade para garantir o

custeio da aposentadoria especial no PP-2.

07. Revisão do cálculo da pensionista não repactuada.

08. Viabilizar a eleição direta de dois diretores na Petros, conforme previsto no Acordo de Obrigações Recíprocas - AOR;

09. Viabilizar a eleição de dois diretores na Petros, como indicação para deliberação no Conselho Deliberativo, até a realização da eleição direta.

10. Viabilizar a volta do Convênio do INSS / Petros.

11. Pagamento do serviço passado, referente ao complemento da RMNR, para o recálculo do BPO.

12. Implantar a Comissão Petros no ACT, com reuniões periódicas.

Pauta de Reivindicações (Direção da Petros)

1. Suspensão e negocia-

ção imediata de todos os processos jurídicos devido a inadimplência dos empréstimos pessoais da Petros;

2. Concessão do segundo empréstimo, mesmo que o assistido tenha ação judicial, devido a inadimplência no primeiro empréstimo;

3. Concessão ou renovação do empréstimo, com o pagamento das parcelas inadimplentes, no novo empréstimo, com ou sem a liberação de novos valores.

4. Regularização do sistema de informática da Petros para possibilitar o alongamento dos empréstimos para 180 meses.

5. Melhoria da comunicação da gestão da Petros com os participantes e assistidos nos casos em que

não for possível fazer o alongamento do prazo do

empréstimo ou a redução da sua mensalidade.

6. Melhoria da comunicação da gestão da Petros com os participantes e assistidos, nos casos de alongamento automático do prazo do empréstimo, aguardando a sua anuência.

7. Suspensão do pagamento dos empréstimos de forma opcional, pelo prazo de até 12 meses

8. Substituir o seguro prestamista pelo fundo de quitação por morte nos empréstimos da Petros

9. Quitação ou abatimento do saldo devedor, de forma opcional, com redução da reserva matemática individual.

10. Comissão de Conciliação nos Sindicatos para intermediar a negociação prevista no item 1.

11. Implantar os Postos

de Atendimento - PAs.

Ações e mobilização para viabilizar a pauta de reivindicações

1. Realizar reuniões periódicas com a direção da Petros para fazer as cobranças, quanto as pendências nos empréstimos ou descumprimento do que foi ou do que vier a ser negociado com a direção da Fundação.

2. Aguardar a definição da modelagem do novo plano de previdência complementar e do regramento da migração na Comissão Quadripartite, bem como, a definição do valor que será pago pela Petrobrás ao novo plano, através da ampla transação judicial, após anuência da Câmara de Mediação do TCU / AGU e a deliberação na DE e no CA da Petrobrás;

3. Realizar ampla campanha de comunicação para combater as mentiras divulgadas nas redes sociais contra os trabalhos das entidades do Fórum para a eliminação dos PEDs do PPSP-R e do PPSP-NR

4. Fazer cartilha e outros informativos para explicar o novo modelo;

5. Fazer todas as mobilizações necessárias para fortalecer os trabalhos das entidades do Fórum;

Pauta de Reivindicações (Petrobrás e Subsidiárias)

1. Retorno dos beneficiários excluídos, devido as cobranças irregulares, através de boletos, que não estavam previstos no Acordos Coletivos (ACTs);

2. Inclusão dos ex-trabalhadores aposentados da Fafen-PR e seus dependentes.

3. Priorizar o valor do Grande Risco no desconto mensal e outros descontos mais recentes.

4. Custeio de todas as despesas administrativas da APS, pela Petrobrás e suas subsidiárias.

5. Adesão compulsória ao plano de saúde.

6. Alterar os Editais de Processo Seletivo discriminando o direito ao plano de saúde.

7. Limite mensal no desconto do Pequeno Risco e custeio do valor excedente no fundo do Grande Risco.

8. Parcelamento do saldo devedor, de acordo com o percentual de 3% da margem consignável

9. Implantar um fundo capitalizado para receptionar os valores oriundos do desconto extra de 2,0% sobre a remuneração variável.

10. Implantar GT da AMS, com representantes das entidades sindicais, da empresa, da APS e da Petros, para fazer as mudanças necessárias nos contracheques e extratos financeiros, garantir a

transparência necessária e estabelecer o limite de 40%, para todos os descontos, incluindo os empréstimos da Petros.

11. Suspender o atendimento do Plano 28, devido a inadimplência.

12. Pagamento do auxílio cuidador para o beneficiário que esteja em casa de repouso.

13. Aumentar o valor do auxílio cuidador ou garantir essa cobertura através de Convênio com cooperativas de cuidador ou outras empresas que prestam o mesmo serviço.

14. Inclusão de novos procedimentos no PAE.

15. Inclusão de medicamentos a base do canabidiol no Benefício Farmácia-BF.

16. Inclusão de medicamentos do pós-operatório no BF.

17. Cancelamento das despesas acumuladas no saldo devedor anteriores aos últimos 05 anos.

18. Inclusão de novos procedimentos, além do rol mínimo da ANS, conforme laudo médico.

Pauta de Reivindicações (Direção da Petrobrás Saúde - APS)

1. Informatizar o atendimento dos credenciados através da implantação do cartão eletrônico da AMS.

2. Reforçar a Garantia de Atendimento, através de ampla campanha de divulgação.

3. Melhorar a interação da aplicativo da APS e incluir novas facilidades e opções.

4. Atendimento específico na Petros e na APS, para as direções sindicais.

Ações e mobilização para viabilizar a pauta de reivindicações

5. Aguardar a definição do novo estatuto da APS no GT da APS,

6. Realizar ampla campanha de comunicação para combater as mentiras divulgadas nas redes sociais contra os trabalhos das entidades do Fórum para a alteração do estatuto da APS;

7. Fazer todas as mobilizações necessárias para fortalecer os trabalhos das entidades do Fórum;

8. Fazer ampla campanha de divulgação para incentivar os beneficiários a fazerem a prevenção da sua saúde e seus dependentes, através dos programas da APS: "Cuidar", "PASA", "Condicionamento físico", "Acompanhamento de Doentes Crônicos", "+ 60" e outros.

9. Cobrar a transparência nos descontos da AMS;

10. Realizar as ações jurídicas necessárias para barrar os descontos abusivos e sem transparência;

11. Cobrar o envio do extrato financeiro mensal para todos os beneficiários, principalmente os excluídos digitais;

12. Cobrar a melhoria da qualificação da equipe da APS, que atende os beneficiários, através dos seus canais de atendimento;

REFORMA DA PREVIDÊNCIA, PETROS-2 E O RISCO DA APOSENTADORIA INSUFICIENTE: **POR QUE É PRECISO MUDAR**

Desde a reforma da Previdência de 2019, os trabalhadores enfrentam novas regras que afetam diretamente o valor das aposentadorias. Antes da mudança, o cálculo do benefício do INSS considerava a média das 80 maiores contribuições, geralmente feitas no final da carreira — período em que o trabalhador costuma ter os maiores salários. Com a reforma, a média passou a considerar todos os salários desde o primeiro registro em carteira, o que tende a reduzir o valor final do benefício.

Esse novo cenário torna ainda mais evidente as diferenças entre os planos Petros-1 e Petros-2, especialmente para quem vai se aposentar nos próximos anos. O Petros-1, por muitos anos, funcionou com o modelo de complementação integral ao INSS, permitindo que o trabalhador, independentemente de seu salário de aposentadoria (R\$ 3 mil, R\$ 4 mil ou R\$ 5 mil), pudesse receber até três vezes o teto do INSS. Além disso, nos últimos anos, o plano mantinha uma contribuição de 11% sobre 14 níveis salariais, somada à contrapartida da Petrobrás.

O Petros-2, por outro lado, é um plano de contribuição definida, em que o benefício

futuro depende exclusivamente do que o trabalhador acumulou ao longo do tempo. As contribuições são feitas com alíquotas progressivas, conforme a faixa etária:

- de 20 a 30 anos: 8% da remuneração;
- de 30 a 40 anos: 9%;
- de 40 a 50 anos: 10%;
- acima de 50 anos: 11%.

A média efetiva de contribuição ao longo da carreira, portanto, fica abaixo de 10%, valor inferior ao praticado no Petros-1. Além disso, o Petros-2 sofre com baixa rentabilidade, sendo hoje o segundo pior plano nesse quesito — só à frente do Petros-3.

Esses fatores colocam em risco o futuro de milhares de participantes. Um exemplo ajuda a ilustrar: um trabalhador que, no final da carreira, tenha salário líquido de R\$ 14 mil a R\$ 15 mil — com muitos adicionais por tempo de serviço (ATS) e promoções — poderá se deparar, no momento da aposentadoria, com um valor total de apenas R\$ 10 mil, somando INSS e Petro-2. Isso pode forçar o trabalhador a adiar a aposentadoria por meses ou até anos, na tentativa de suavizar essa queda de renda. Na prática, significa

trabalhar mais e se aposentar com menos.

Adaedson Costa, representante da Chapa 51 – Petros para os Participantes, chama atenção para a urgência de mudanças. “Hoje, temos um problema claro de rentabilidade no Petros-2 – no ano passado o plano rendeu 3,54 p.p. abaixo da meta. E, com contribuições médias de menos de 10% ao longo da vida laboral, a tendência é que o benefício final seja insuficiente para manter o padrão de vida do trabalhador”, alerta.

Diante desse cenário, a Chapa 51 propõe medidas urgentes para resgatar a sustentabilidade do plano e proteger os participantes:

- Criação de uma comissão de acompanhamento de investimentos, com o objetivo de pressionar por melhores escolhas de alocação de recursos; Unificação de esforços com conselheiros eleitos de outros fundos para combater resoluções e legislações que prejudiquem a rentabilidade e os direitos dos participantes;
- Defesa da transparência nos balanços, como no caso da mudança recente na contabilização de títulos públicos, que mascarava os reais resul-

tados dos investimentos;

- Aperfeiçoamento da política de contribuições, para garantir um fundo robusto capaz de assegurar um benefício compatível com a expectativa dos trabalhadores.

- Além disso, a Chapa 62, com PC e Jane Santana como candidatos ao Conselho Fiscal, fortalece a proposta de fiscalização ativa e comprometida com os interesses dos participantes.

Hoje, o Petros-2 já acumula quase 53 mil participantes e mais de 7 mil aposentados. Com 18 anos de existência, o plano exige uma guinada na gestão e nas decisões políticas que impactam seu desempenho.

Adaedson conclui: “Estamos lutando para garantir que você, da ativa, tenha uma aposentadoria digna, como tiveram as gerações anteriores. O momento é agora. Precisamos de união e mobilização.”

É hora de garantir uma aposentadoria digna, nos moldes das gerações anteriores. Por isso, vote Chapa 51 no Conselho Deliberativo e Chapa 62 no Conselho Fiscal. Seu futuro depende das decisões que tomarmos agora. Vote certo! Vote Petros para os participantes!